

Relatório e Balanço | 2011



COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL LAR

Gestão Gestão

Diretoria Executiva

Diretor Presidente:

Irineo da Costa Rodrigues

Diretor Vice Presidente:

Lauro Soethe

Diretor Secretário:

Urbano Inacio Frey

Conselho de Administração

Neuri Parizzotto

Mario Zientarski

Ademir Roque Beathalter

Moisés Piletti

José Carlos Colombari

Célio Koch

Jandir Vargas de Lima

Inácio Prati

Édio Rodrigo Welter

Conselho Fiscal

Efetivos:

Christian Scheid Behenck

Altair Caon

Gilberto João Brandalize

Suplentes:

Elis Carla Colombi Rosso

Névio Valiati

Jose Everling

Coordenação do Quadro Social

Comitê Educativo Central

Coordenador: Suzana Margarida Knapp Pieniz

Secretário: Dalcio Liborio Heck

Cooperlar – Comitê de Mães

Coordenadora: Claudiane Neli Bonatto Pastore

Secretária: Diva Celi De Bastiani Peron

Cooperjovens – Comitê de Jovens

Coordenador: Jaffer Vinicius Besen

Secretário: Giovanni Roberto Camana

Assessorias

Jurídica: Ignis Cardoso dos Santos

Ação Educativa: Carmem T. Z. dos Reis

Auditoria Interna: Isabel Ferrazzo

Gerências de Divisões

Administrativa/Financeira: Olderi da Silva

Estratégias e Logística: Ademir Pereira da Silva

Comercial: Mario Tadeo Martins Balk

• **Alimentos e Compras:** Jair José Meyer

Pecuária: Milton José Iochann Bortolini

Industrial: Clélio Roberto Marschall

Gerências de Unidades Industriais

Aves-Industrial: Lérida Fantin de Vargas

Aves-Suporte: Rafael Franco de Camargo

Mandioca/Milho: Hilário Kunzler

Soja/Empacotados: Ademilson Freire da Silva

Vegetais: João Carlos Luqui

Gerências Regional e Coligadas

Mato Grosso do Sul

Comercial / Logística: João Pedro Pasqual Neto

Unidades: Marino Niehues

Lar Transportes: Ademir Pereira da Silva

Lar Paraguay: Ovídio Zanquet

Gerências de Unidade:

Céu Azul: Anacleto Luiz Perondi

Diamante do Oeste: Arlei Krause Vasatta

Itaipulândia: Giacomo Ferri

Matelândia: Jurandir Aguiar Neves

Medianeira: Luiz Milton Weizenmann

Missal: Justino Schmolter

Ramilândia: Célio Dallabrida

Santa Helena: Silvério Inácio Winter

Santa Rosa do Ocoy: Mairon Celso Grandó

Santa Terezinha de Itaipu: Adilson Antonio Brambatti

São Miguel do Iguazu: Valdir José Ritter

São Roque: Sadi Zamin

Serranópolis do Iguazu: Valério Canalle

Amambai: Rogério Luiz Butzen

Aral Moreira: Milton Chiodelli

Dourados: Osvaldo Quevedo

Itahum: Domingos Jorge Quevedo

Maracaju: Arlei José Klazer

Ponta Porã: Paulo Luiz Canova

Rio Brillante: Roberto de Abreu

Sete Quedas / Iguatemi: Luiz Carlos Gislson

Sidrolândia: Marcos Antonio Babinski

Xanxerê: Edenilson Camillo

MISSÃO

Promover o desenvolvimento econômico e social dos associados e comunidade, de forma sustentada, através da agregação de valores à produção agropecuária.

POLÍTICA DO SISTEMA DE GESTÃO

- Organizar e capacitar funcionários e a família associada, proporcionando seu desenvolvimento econômico e social;
- Fornecer insumos, produtos e serviços, em conformidade com os aspectos legais, gerando satisfação e segurança aos associados e clientes;
- Receber, beneficiar e industrializar a produção agropecuária agregando valor às cadeias produtivas;
- Buscar a excelência através da melhoria contínua dos processos, produtos e serviços;
- Preservar o Meio Ambiente.

Expediente
Coordenação: Ademir Pereira da Silva
Supervisão: Irineo da Costa Rodrigues
Apoio: Roberto Marin e Valdir H. Brod

Endereço: Av. Brasília, 1220
Cx. Postal 80 – 85884-000 Medianeira/PR
Tel (45) 3264-8801
diretoria@lar.ind.br – www.lar.ind.br

Impressão: Gráfica Tuicial – 3.500 exemplares
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Mensagem do Conselho de Administração

Iniciamos 2011 com a recepção do produto soja abaixo do esperado, devido a estiagem localizada em parte da região beira lago e no MS, e devido a geadas, recebemos menos milho que o esperado. Mais uma vez a recepção de trigo foi significativamente menor que o ano anterior, confirmando uma tendência de ceder espaço para o milho segunda safra. Mesmo assim, recebemos um volume de produção de grãos no limite de nossa capacidade operacional e de armazenagem.

Nas demais atividades, aumentamos o volume de produção recebida, que somados as melhorias nos preços e aumento no faturamento nas lojas de insumos, supermercados e postos de combustíveis, nos permitiu superar o faturamento previsto.

Somados aos problemas climáticos, além da continuidade da crise econômica dos EUA e Japão, a esperada crise europeia eclodiu num grau superior ao previsto, reduzindo o consumo e tornando o crédito mais caro e mais escasso. Esta crise econômica tornou a cotação das principais moedas muito volátil, dificultando a gestão das empresas que exportam, e o dólar a moeda de segurança.

No âmbito interno, infelizmente os investimentos estão muito lentos não melhorando a nossa logística, nos tirando competitividade e nossos custos seguidamente são inflados por exigências governamentais. A eficiência de nossas propriedades rurais estão se perdendo no caminho até chegar ao consumidor, pois os produtos extraídos da terra continuam enfrentando gargalos da infraestrutura precária, estrutura tributária inadequada e máquina administrativa pública custosa. Esperamos que o governo seja capaz de estancar o início da recessão, desemprego, retorno da inflação e recuperação do crescimento do PIB.

Apesar da magnitude destes 4 grandes problemas – climático, crise econômica, apatia do Governo nos investimentos e aumento de nossos custos – avaliamos como um bom ano, pois a Cooperativa inovou e aperfeiçoou o seu trabalho, na agricultura com programas como a agricultura consciente e de precisão, e na área de pecuária, sobretudo na avicultura, na suinocultura e na atividade leiteira, aperfeiçoando o atendimento e toda a cadeia produtiva.

Todos os investimentos previstos para o ano foram realizados, com aumento na recepção de leite, suínos e aves. Na área de grãos a Cooperativa ampliou a capacidade de armazenagem e recepção com investimentos em São Miguel do Iguçu,

Serranópolis do Iguçu e Missal. Novos investimentos estão previstos para 2012. Houve investimentos também em reflorestamentos, logística e geração de energia.

Destacamos também, a renovação de todas as certificações ISO 9001, Programa GIP - Gestão Integrada Padronizada na unidade Medianeira, Global Gap, remanejamento e renovação do quadro gerencial e a ascensão de mulheres ocupando novos cargos de gestão.

Na área de treinamentos realizamos 146 eventos com a família associada com 7.551 participantes e 191 eventos com funcionários envolvendo 4.475 pessoas. Para o quadro gerencial foi contratada a F.D.C. – Fundação Dom Cabral, uma das escolas mais qualificadas para treinar os gestores da Cooperativa. Neste ano iniciou um novo mandato do Conselho de Administração e a renovação de todo o quadro de lideranças do Comitê Central e Comitês por Atividade.

O faturamento previsto para o ano era de R\$ 1,811 bilhão e atingimos R\$ 1,870 bilhão, superando em 19,41% ao do ano anterior. O resultado líquido foi de R\$ 22,464 milhões considerado de razoável a bom. Seria melhor se todos os investimentos realizados nos últimos anos estivessem operando com toda capacidade, o que vai ocorrer no exercício de 2012.

2011 foi um ano tenso, de muito trabalho, mas compensados pelas realizações e preparação da Cooperativa para em 2012, além de superar os R\$ 2 bilhões de faturamento, atender melhor seus associados e clientes e extrair um melhor resultado financeiro em suas atividades.

Somos otimistas com nossa atividade, porque o mundo deposita grande parte de suas esperanças em nosso país para alcançar a segurança alimentar. O Brasil já fez a lição de casa, pois dispõe de 3 condições essenciais para atender a demanda mundial de alimentos: área agricultável, tecnologia e gente capaz.

Outras conquistas, embora lentas, foram a aprovação, primeiro pela Câmara dos Deputados e depois pelo Senado da República, do Código Florestal, que voltará a ser apreciado pela Câmara dos Deputados em março, antes da sanção Presidencial; e no âmbito da Cooperativa LAR a isenção do Funrural para os associados empregadores rurais.

Na sequência, segue a apresentação do relatório de 2011.

Associados

A Cooperativa Lar conta com um quadro de Associados atuante e participativo, que busca na sua Cooperativa a melhoria na produtividade e na rentabilidade de suas atividades. O Associado confia e

prestigia a Cooperativa, comprando seus insumos e entregando a sua produção. A união dos associados em torno da Cooperativa, faz com que todos sejam fortes e tenha a garantia do resultado do seu trabalho.



Assembléia Geral Ordinária 2011

Na Assembléia Geral Ordinária de 2011, além das importantes decisões tomadas pelos associados, a Cooperativa renovou suas lideranças; Elegendo o Conselho Fiscal para 2011 e o novo Conselho de Administração, que conduzirá a Cooperativa de 2011 a 2014.

Organização do Quadro Social:

A organização do quadro social em comitês, facilita a comunicação entre associados e a Cooperativa, bem como, melhora a gestão e os resultados.



Conselho de Administração: 2011-2014



Inácio Prati, Urbano Inácio Frey, Lauro Soethe, Irineo da Costa Rodrigues, Mario Zientarski, Célio Koch, Jandir Vargas de Lima, José Carlos Colombari, Neuri Parizzotto, Moisés Piletti, Ademir Roque Beathalter, Édio Rodrigo Welter

Renovação de Lideranças: Conselho Fiscal 2011



Elis Carla Colombi Rosso, Altair Caon, Christian Scheid Behenck, Gilberto João Brandalize, Jose Everling, Névio Valiati

Família, célula máxima da Comunidade



**Associados –
Comite Central.**



**Cooperlar - Associadas
e esposas de associados.**



**Coperjovem – Associados
e filhos de associados**

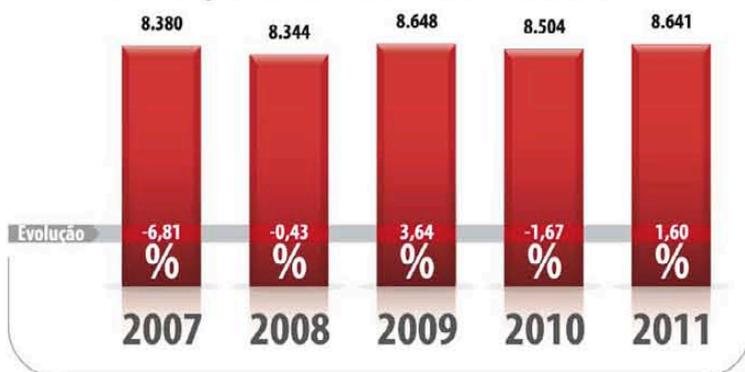
A Família associada Lar, através do seu CDT (Centro de Desenvolvimento e Treinamento) mantém por tradição os encontros valiosos para o desenvolvimento e crescimento das pessoas, o que possibilita uma visão especial que as coloca em patamares diferenciados a fim de cristalizar melhor o equilíbrio entre o SOCIAL e o ECONÔMICO.

Isto ficou claro também em 2011, pelos eventos que foram muito bem planejados, acolhidos e valorizados. Foram: 146 com uma participação de 7.551 pessoas da família associada.

Ninguém é campeão por acaso, é preciso associar diversas ferramentas para que o objetivo seja atingido e, um número cada vez maior de pessoas se prepare para fazer frente as questões emergentes, melhorando seus relacionamentos e agregando valor as suas produções, pois Produto e Produtor, precisam crescer juntos.

Destaque em 2011, para os Cursos de formação continuada, chamados de "Modulares" que foram realizados com o objetivo de proporcionar formação mais completa para o exercício de Lideranças tanto para as senhoras como para os jovens e Comitê Central.

Evolução do número de associados



Houve um pequeno crescimento no número de associados, principalmente devido a entrada de novos sócios nas unidades do Paraná.

Estrutura fundiárias dos associados

Área em Hectares	Qtde.	%	% Ac
Com até 10	1.702	19,7	19,7
de 11 a 20	2.652	30,7	50,4
de 21 a 30	1.324	15,3	65,7
de 31 a 60	1.488	17,2	82,9
de 61 a 100	528	6,1	89,0
de 101 a 500	707	8,2	97,2
Acima de 500	240	2,8	100,0
Total	8.641	100,0	

Associados por unidade

Unidade	Associados	%
Amambai - MS	369	4,3
Aral Moreira - MS	338	3,9
Céu Azul - PR	456	5,3
Diamante D'Oeste - PR	203	2,3
Dourados - MS	40	0,5
Iguatemi - MS	93	1,1
Itahum - MS	22	0,3
Itaipulândia - PR	394	4,6
Maracaju - MS	447	5,2
Matelândia - PR	501	5,8
Medianeira - PR	744	8,6
Missal - PR	837	9,7
Ponta Porã - MS	188	2,2
Ramilândia - PR	184	2,1
Rio Brillhante - MS	45	0,5
Santa Helena - PR	938	10,9
Santa Rosa do Ocoy - PR	291	3,4
Santa Terezinha de Itaipu - PR	469	5,4
São Miguel do Iguazu - PR	728	8,4
São Roque - PR	472	5,5
Serranópolis do Iguazu - PR	495	5,7
Sete Quedas - MS	108	1,2
Sidrolândia - MS	169	2,0
Xanxere - SC	110	1,3
Total	8.641	100,0

Funcionários

O que faz a Lar grande, é a qualidade e o comprometimento do seu quadro de funcionários, são mais de 6 mil, trabalhando nas diversas atividades da Cooperativa, gerando produtos e serviços que agregam valor e proporcionam o desenvolvimento da região.

Geração de Empregos

Ano	2007	2008	2009	2010	2011
Total	4.133	4.473	4.922	5.904	6.139

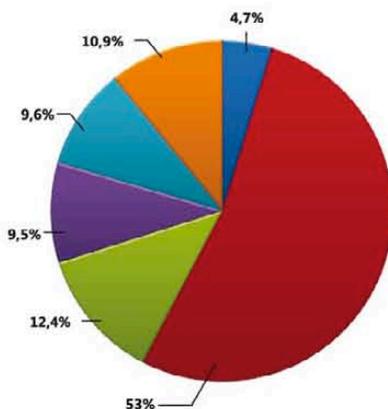
Grau de Escolaridade

Ano	2007	2008	2009	2010	2011
Fundamental	47%	47%	48%	46%	44%
Médio	40%	39%	40%	44%	46%
Superior	13%	14%	12%	9%	8%
Especialização				1%	2%

Funcionários por atividade

- ADM. CENTRAL
- UNID. INDUSTRIAL DE AVES/CARNES
- DEMAIS UNIDADES INDUSTRIAIS
- UNIDADES PRODUTORAS*
- SUPERMERCADOS/POSTOS
- UNIDADE DE ATENDIMENTO

* Leitões, pintainhos, ovos, matrizes, sêmem e novilhas.



Homens: 53%
Mulheres: 47%

Inclusão Social:

Em 2011 a Lar manteve e ampliou os programas para geração de empregos para: Índios das comunidades Avá Guarani, portadores de necessidades especiais, jovens aprendizes, detentos em parceria com o Depen de Foz do Iguaçu e para as pessoas da melhor idade.

Principais benefícios aos funcionários:

- Plano de Saúde extensivo à família;
- Vale compras;
- Seguro de vida;
- Participação nos resultados;
- Financiamento pós graduação;
- Refeitório nas indústrias;
- Associação Recreativa Lar;
- Cesta de Natal.



Homenagem aos funcionários com 25 anos de empresa



Em pé: O Diretor Secretário Urbano Inacio Frey, Rose Benso (representando o esposo Luiz Carlos Benso), Luiz Adão Mazzorana, José Antonio Gislou, Adair Gallo, Edson Luiz Antonioli, Alcindo Rosso e Diretor Vice-Presidente Lauro Soethe. Agachados: Clélio Roberto Marschall, Ronaldo Cezar Furlan, Carlos Alberto Pol, Aidir Gasparin e o Diretor Presidente Irineo da Costa Rodrigues.

Treinamentos

Buscando manter sua equipe de funcionários preparados e atualizados, a Lar em 2011, realizou 191 treinamentos envolvendo 4.475 funcionários. Além de treinamentos técnicos, a Lar promove o bem estar e satisfação dos funcionários, com programas internos, que objetivam aumentar a produtividade, reduzir as faltas no trabalho, contribuir para o convívio social e proporcionar melhor qualidade de vida pessoal.



Programa de Desenvolvimento Gerencial – Fundação Dom Cabral



Palestra sobre conjuntura econômica com Alexandre Mendonça de Barros



MBA em Gestão da Produção Industrial



Treinamento – CIPA

Cultura

A 7ª edição do CANTAROLAR – Festival de Interpretação de Canção Popular, visa valorizar o talento e a integração dos funcionários e familiares e também de valores externos da região.



Juliandro Oestapechen - Popular

Alcinei e Eliseu - Sertanejo adulto



Marcelo e Patrícia - Sertanejo externo



Gisele Trevisan - Infantil

Layane Lauter - Juvenil



Tarissa Rigoli - Pop adulto externo



Meio Ambiente

1 - Coleta Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde na Produção Animal

A Lar implantou o Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde – PGRSS que visa a recolha e armazenagem em local adequado de embalagens de medicamentos vazias, utilizadas pelos suinocultores e avicultores integrados nos programas de fomento da Lar, e posterior destinação à empresas de recolha licenciadas. Este programa é conduzido pelos Técnicos da área de Pecuária da Lar.



Modelo do Posto de Recebimento para as embalagens

2 – Mecanismos de Desenvolvimento Limpo

Em pleno funcionamento 5 equipamentos para a geração de energia elétrica através de biogás (metano) a partir de biodigestores para tratamento de efluentes, nas unidades Industrial de Aves e de Produção de leitões. Além da redução de custos com energia elétrica, este processo possibilita: melhoria da qualidade do efluente final, redução na emissão dos gases de efeito estufa (GEE) com significativos ganhos para o meio ambiente, e receitas com a venda de energia elétrica à concessionária e também com crédito de carbono.



Geradores de Energia Unidade Industrial de Aves



Maior biodigestor do Brasil 112,0 m x 40,0 m: 4.480 m²

3 – Reúso de Água para Fins Potáveis no Frigorífico de Aves

O Sistema de Tratamento de Efluentes implantado na duplicação da Unidade Industrial de Aves, possibilita a reutilização de 70 % da água consumida no processo industrial. O reúso da água baixa custos e reduz significativamente o consumo pela Unidade.



Estação de Tratamento de Água



Água Tratada

4 – Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental

Supermercados e Unidades de Atendimento

Já implantado em sete lojas de supermercados e unidades de atendimento, o sistema de aproveitamento de água das chuvas, tem capacidade de captação de 3.630.740 litros de água de chuva/ano, gerando economia financeira e redução no consumo de água da natureza, resultando em benefícios ao meio ambiente.



Vista panorâmica do Supermercado e Unidade Medianeira

5 – Reflorestamentos:

A Lar mantém 2.348 hectares de plantio de eucaliptos, para fins energéticos. Como fonte renovável de energia, os reflorestamentos contribuem para melhorar o meio ambiente através da manutenção de áreas arborizadas, que são repostas na medida das necessidades de consumo.

6 – Outras ações ambientais:

Coleta seletiva de lixo, segunda edição da campanha “1000 árvores para você” através da revista Lar edição n.28, na qual distribuiu cerca de 50 mil sementes de aroeira.

Destaques

Classificação Nacional/Regional

316 ^a	Empresa no ranking Maiores e Melhores	Revista Exame
55 ^a	Empresa entre as 400 maiores do agronegócio Brasil	Revista Exame
39 ^a	Empresa entre as 100 maiores da Região Sul	Revista Exame
11 ^a	Empresa do agronegócio da Região Sul	Revista Exame
25 ^a	Empresa do agronegócio em número de empregos diretos	Revista Exame
16 ^a	Empresa entre as 25 maiores exportadoras de frango do Brasil	APEX / Secea

Outras premiações

Premio Top Excelência – Acime	Medianeira (Posto e combustíveis e Loja de insumos)
Prêmio Industria destaque – Acime	Medianeira (Unidade Industrial de Rações)
Prêmio Qualidade –	Associação Com. Santa Helena (Cinco categorias)



Dia de campo com produtores realizado em Fevereiro-2011

Encerramento do ano das atividades dos Comitês – Família Associada



Associados vencedores do Concurso de produtividade 2011

Cidadão honorário de Medianeira Irineo da Costa Rodrigues



O Diretor Presidente Irineo da Costa Rodrigues, foi condecorado pela Câmara de Vereadores, com o título de Cidadão Honorário de Medianeira, pelos relevantes serviços prestados ao Município. Irineo fez questão de mencionar o que representa a Lar para Medianeira, e estendeu este título também à família associada e ao quadro de funcionários.



Renovação do convênio com o Conselho Nacional de Justiça para ressocialização de detentos na Unidade Industrial de Aves

Certificações:

A Cooperativa Agro-industrial Lar conquistou várias certificações em 2011, dentre elas a re certificação na norma ISO 9001 versão 2008 na suas Unidade Industriais e Produtoras. Conquistou também a certificação Global Gap nos elos da cadeia avícola pré-indústria (Unidade Produtora de Pintainhos e em 25 aviários de associados). Além disso, implantou na unidade de atendimento Medianeira o Programa GIP - Gestão Interna Padronizada, como ferramenta para busca de melhores resultados e também para melhor atendimento de clientes e associados.

Agricultura Consciente

Informações e planejamento são essenciais na hora de decidir o que plantar e quando comercializar

O Projeto Agricultura Consciente, lançado no mês de agosto nas reuniões explicativas aos associados visa promover a viabilidade econômica das atividades agrícolas, especialmente as vinculadas à produção de grãos (soja, milho e trigo). Para o desenvolvimento do projeto, técnicos e gerentes de unidades da Lar foram treinados para que, no uso de diversas informações e registros de dados, possam esclarecer ao produtor de grãos as três principais dúvidas do processo agrícola:

- **O que e como plantar?**
- **O que é um bom preço?**
- **E quando fechar negócios?**

Para servir de base de decisões, foi desenvolvida pela Lar uma ferramenta interativa para apurar os Custos de Produção e Rentabilidade da Lavoura de forma individualizada. Ao analisar os diversos dados que a ferramenta oferece, observa-se que a rentabilidade está diretamente ligada a produtividade a aos custos que o produtor tem em cada hectare produzida. Em resumo, quanto maior a produtividade e o preço de venda do grão produzido, mais diluídos ficam os custos e melhores serão os resultados financeiros.

Além desta ferramenta, a Lar vai oferecer aos produtores informações sobre previsões climáticas e tendências de

mercado para os principais produtos agrícolas. Estas informações servirão de base para decisões até mesmo antes da safra. Durante a safra, elas também serão de fundamental importância, pois vender safra futura através de contrato, pode se tornar uma opção bastante rentável. Também devem ser atualizados registros de serviços realizados na lavoura, preços de combustíveis e insumos utilizados. Para o arremate final do ciclo produtivo o agricultor terá informações da cotação do dólar, expectativa de produtividade em outros países, por exemplo, EUA, Argentina, estoques mundiais e tendências do mercado. Para que as informações possam ser usadas em tempo real, a Cooperativa irá disponibilizar preço atual e futuro dos produtos agrícolas e insumos comercializados pela mesma.

O projeto, além de profissionalizar os agricultores tem como metas basilares:

- 1- Desenvolver o hábito do planejamento;
- 2- Abrir caminho para novas tecnologias;
- 3- Conhecer e aproveitar oportunidades e
- 4- Arbitrar resultados.

Praticar uma agricultura consciente, significa obter melhores resultados nas atividades desenvolvidas pelos produtores.

➤ Mais informação
para decisões de sua propriedade

➤ Melhores decisões
para melhorar sua rentabilidade

Projeto

Agricultura
consciente



Agricultura de Precisão

Novo conceito de práticas agrícolas visa a profissionalização dos agricultores

Considerar a distribuição de todos os aspectos da lavoura é praticar Agricultura de Precisão. O produtor e o técnico não devem apenas estar focados nas aplicações de fertilizantes e corretivos, mas sim estar atentos às variações na produtividade, características de solo, distribuição de plantas e infestação de pragas e doenças. Em outras palavras é tratar o diferente de forma diferente, onde máquinas, equipamentos e outras tecnologias entram como ferramentas para ajudar na tratativa das variabilidades de uma referida área de terra.

Com o intuito de esclarecimento e dar prosseguimento ao projeto iniciado em 2010, com o levantamento georreferenciado de 6.500 ha pertencentes à associados da Lar, foi realizado em novembro encontro técnico com o tema Agricultura de Precisão. O palestrante do evento foi o professor e pesquisador Telmo Amado da Universidade Federal de Santa Maria – RS, enfatizando, como ponto inicial a preocupação com a estrutura dos solos. O pesquisador Telmo esclarece pontos sobre Agricultura de Precisão.

Agricultura de precisão é um movimento que está acontecendo no setor produtivo brasileiro voltado à profissionalização. Procura-se fazer todas as intervenções de forma eficiente e com mais qualidade. Temos máquinas e tecnologias que nos ajudam a ter maior qualidade nos serviços e são guiadas por GPS e por computador, aumentando a eficiência nos processos como semeadura, aplicação de defensivos agrícolas, mapa de colheita e a escarificação (subsolagem) à taxa variada. Toda esta série de ferramentas está disponível no mercado e nos permitem fazer aquilo que denominamos agricultura moderna. Uma das coisas que entendemos mal no passado, é que agricultura de precisão era apenas uma intervenção, e que precisão era corrigir as áreas mais fracas com fertilidade e uso de adubação a taxa variada. Na verdade vários fatores influenciam a produtividade. Os que limitam o potencial produtivo das culturas devem ser identificados e anulados.

Praticamente em todo Brasil tem-se começado a agricultura de precisão com a análise de solo. Ela continua sendo a principal forma de constatar a situação em que se encontra o solo quanto aos seus teores de fertilidade. O que tem nos mostrado em levantamentos feitos com coletas georreferenciadas de amostras de solo na região da Lar no Paraná, é que não existe muita variabilidade espacial de nutrientes dentro de uma mesma área. Isto se deve principalmente a predominância de pequenas propriedades nesta região. Muitas delas fazem o uso de adubação orgânica e possuem o solo bem adubado. Para estes casos, o mapa de colheita seria uma ferramenta



muito importante, pois apresenta a variabilidade existente na área, sendo possível a partir desta, identificar se o problema é a compactação, ou outro fator limitador de produtividade.

Os produtores aqui estão interessados no mapa de colheita e na compactação do solo.

Relação entre a água da chuva e sistema radicular

O sistema radicular das plantas de interesse para agricultura é cada vez mais valorizado. Aproveitar melhor a água da chuva é um dos fatores de sucesso da atividade e é algo que deve ser melhorado a partir de uma boa estrutura do solo, aliada a rotação de culturas e bom teor de matéria orgânica. Uma maneira de medir a eficiência da agricultura é saber quantos kg de grãos nós produzimos para cada milímetro de chuva. De forma geral, a agricultura brasileira, utiliza muito mal a água da chuva. Precisamos ser mais eficientes. Na agricultura de precisão, você tem o mapa de rendimento que acusa justamente os locais da área onde a produtividade é baixa, muitas vezes resultado do adensamento do solo. Experiências tem nos mostrado que muitas vezes a questão de compactação interfere muito mais nas variações da produtividade quando comparado com a fertilidade. A tradição do produtor rural é olhar a planta acima do solo, mas precisamos saber como ela está formada no todo e observar o sistema radicular. Plantas com sistema radicular bem desenvolvido resistem mais à seca, cicla melhor os nutrientes e produzem mais. Portanto, proteger e estimular o sistema radicular é um dos desafios da agricultura moderna, a verdadeira agricultura de precisão.

Seja pela análise de solo ou pela produtividade alcançada, mapear a área é o caminho da agricultura de precisão. O mapa dá condições para tomada de decisão do empresário rural. A Cooperativa Lar está num grande esforço para qualificar os produtores associados que são inovadores e criativos, gostam de desafios e pretendem obter melhores resultados na lavoura.

Obras em 2011 Realizadas



Ampliação da Unidade Industrial de Mandioca e Milho Produção também de amidos de milho, Missal-PR.



Inauguração da Unidade Produtora de Pintainhos com a presença do governador Beto Richa, Santa Helena – PR.



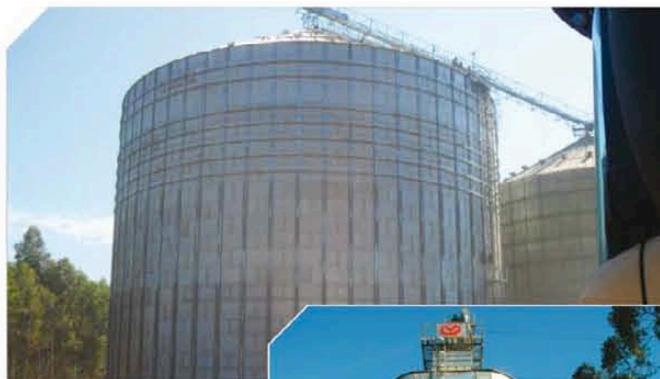
Ampliação da Unidade Industrial de Rações, Santa Helena-PR.



Usina Termoelétrica em parceria com a Petrobrás na Unidade Industrial de Aves, Matelândia – PR.



Duplicação da Unidade Industrial de Aves, Matelândia – PR.



Silo e secador de grãos, Serranópolis do Iguaçu-PR.



Armazém e Secador de grãos, Nova Roma, São Miguel do Iguaçu – PR.

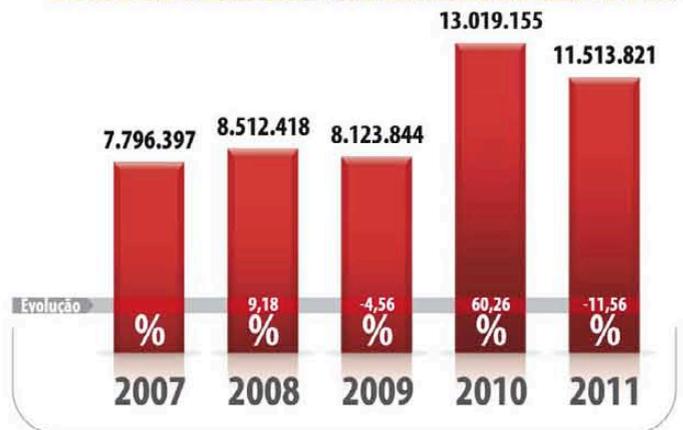


Secador de grãos, Missal – PR.

Recebimento da produção

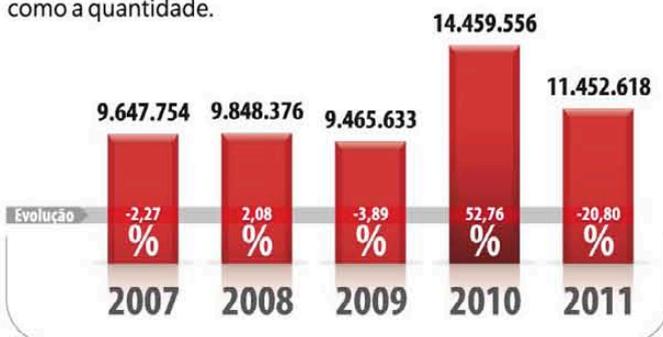
Soja (sacas)

A Produtividade mais baixa no Paraná aliada ao excesso de chuva na colheita no Mato Grosso do Sul, reduziu a recepção no ano de 2011. Contudo o volume recebido foi muito bom neste exercício.



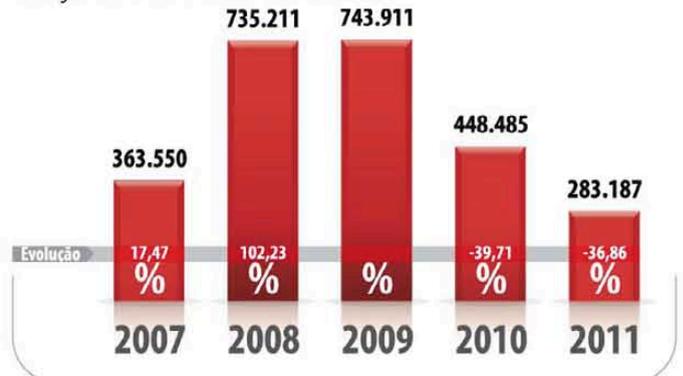
Milho (sacas)

A implantação da lavoura em um período mais tardio a deixou mais exposta a condições climáticas e adversas. A ocorrência de fortes geadas tanto no Paraná como no Mato Grosso do Sul prejudicou significativamente a qualidade bem como a quantidade.



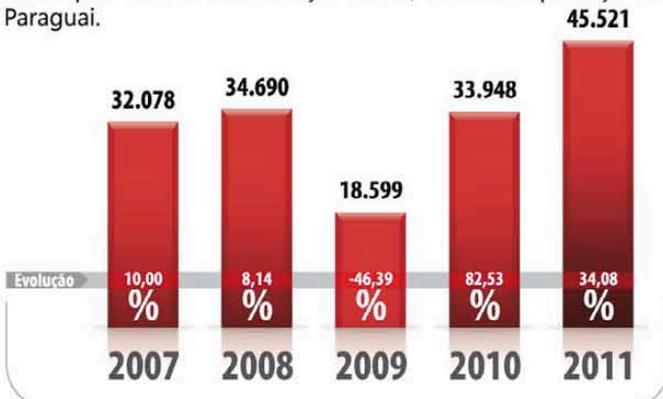
Trigo (sacas)

A redução da área plantada devido aos problemas de comercialização (preços) bem como a falta de chuva durante o ciclo justificam o menor recebimento.



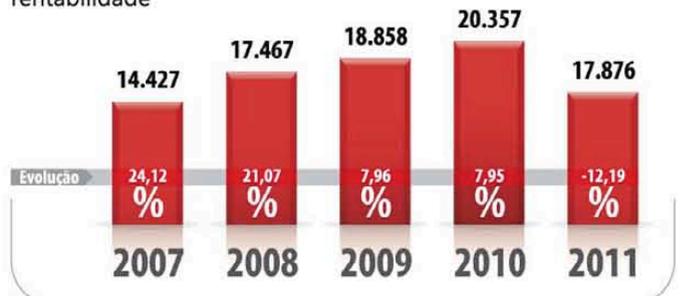
Mandioca (toneladas)

O ano 2011 foi muito bom para a Unidade Industrial de Mandioca, recebemos o segundo maior volume da história da indústria, totalizou 45.518 toneladas de raízes. Para atingir este volume foi necessário definir estratégias de compra também em outras regiões, como Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, municípios fora da área de ação da Lar, além de importação do Paraguai.

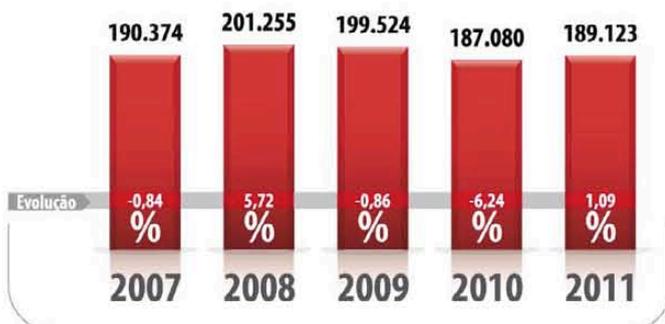


Vegetais (toneladas)

O clima favorável, relacionado ao correto manejo das lavouras de milho doce, cenoura, couve-flor e brócolis, possibilitou o atingimento de produtividades altas, bem acima da média registrada em anos anteriores, consequentemente essas matérias-primas apresentaram excelente qualidade industrial. Com isso, os produtores conseguiram obter ótima rentabilidade.

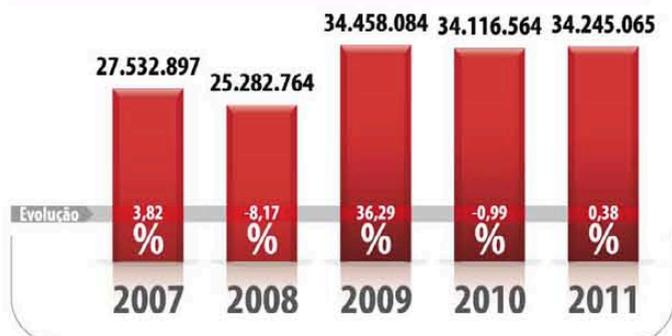


Ovos Postura (caixas)



Houve um pequeno aumento na produção de ovos em caixas de 30 dúzias cada, com um número de aves alojadas menor que 2010, portanto tivemos boa produtividade. Também ampliamos a idade de descarte das aves com menor número de ovos trincados e quebrados, característicos no final de ciclo.

Leite (litros)



A recepção de leite do ano de 2011 se manteve estável por ter sido um ano de acirrada disputa de mercado entre laticínios e preços médios pagos ao produtor, maiores do que os do ano anterior. Para 2012, teremos alteração no modelo de pagamento, o que possibilitará a continuidade do crescimento em captação de leite. Embora tenha sido um ano bastante concorrido, conseguimos bater o nosso recorde de recebimento de leite.

Suínos (cabeças e toneladas)

Houve um aumento significativo nos abates de 2011, devido a estabilização na produção da UPL de Serranópolis do Iguaçu. A Lar comercializou mais de 309 mil cabeças na Frimesa, gerando um aumento de 28%. Aumentaram também o número de produtores que atualmente é de 200.

■ Cabeças

■ Toneladas

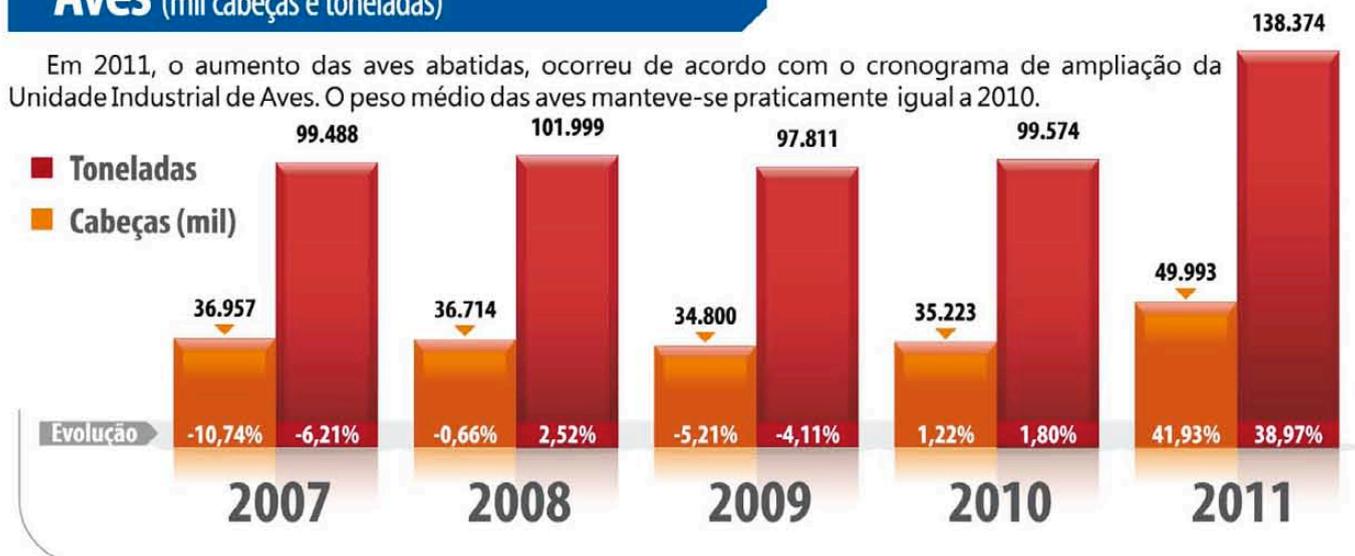


Aves (mil cabeças e toneladas)

Em 2011, o aumento das aves abatidas, ocorreu de acordo com o cronograma de ampliação da Unidade Industrial de Aves. O peso médio das aves manteve-se praticamente igual a 2010.

■ Toneladas

■ Cabeças (mil)

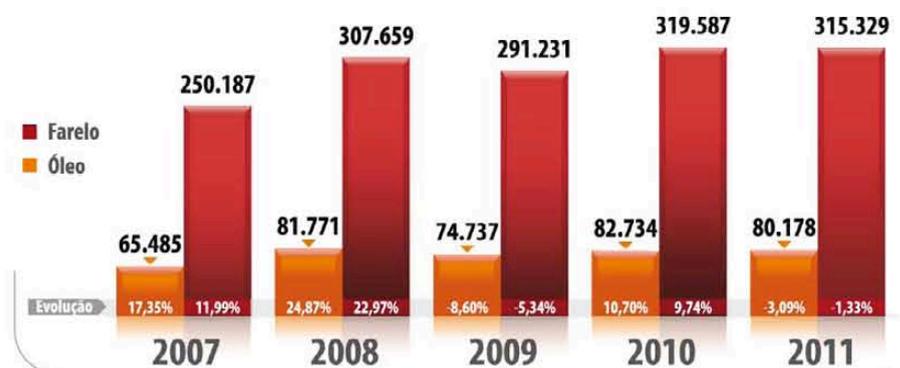


Processamento industrial



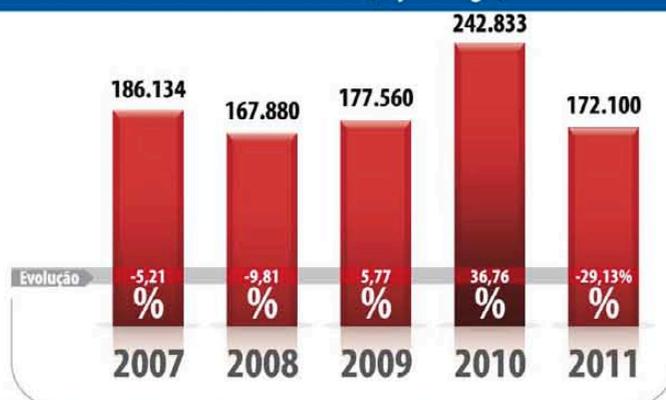
Unidade Industrial de soja - óleo e farelo (toneladas)

O processo de produção de óleo e farelo, teve excelente desempenho em 2011, foram realizadas diversas melhorias que possibilitaram melhor aproveitamento da matéria-prima bem como dos insumos utilizados no processo.



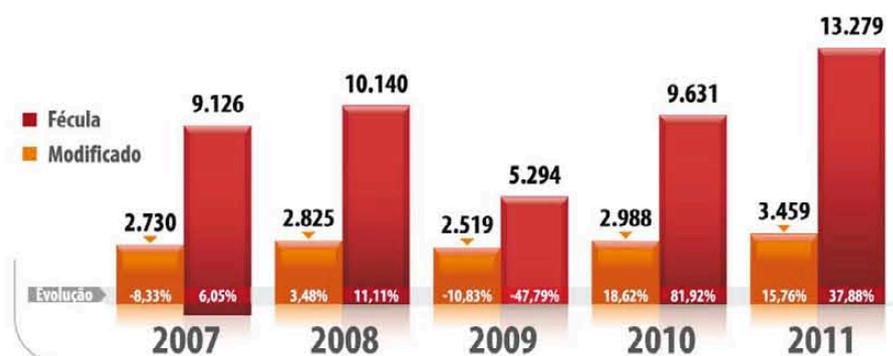
Unidade de Beneficiamento de sementes (soja e trigo)

Este volume de produção é basicamente da UBS de Xanxerê-SC. A produção vinculada a UBS de Ponta Porã-MS, foi comprometida pelo excesso de chuvas na época de colheita.



Unidade Industrial de Mandioca (fécula e modificados)

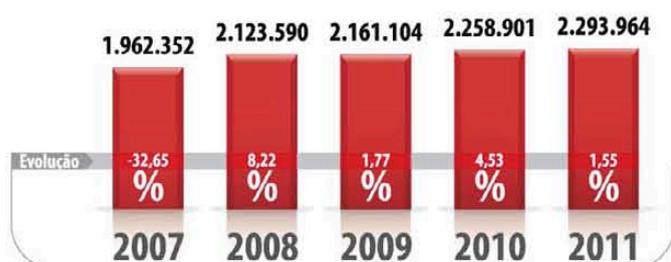
O plano de fomento e compra de raiz de mandioca no decorrer do ano permitiu uma melhor otimização da indústria com isso crescemos nossa participação no mercado. O projeto de produção de amido de milho está em fase final, e deverá iniciar a produção já a partir dos primeiros meses de 2012, agregando valor a produção agrícola e fortalecendo a área industrial da LAR.



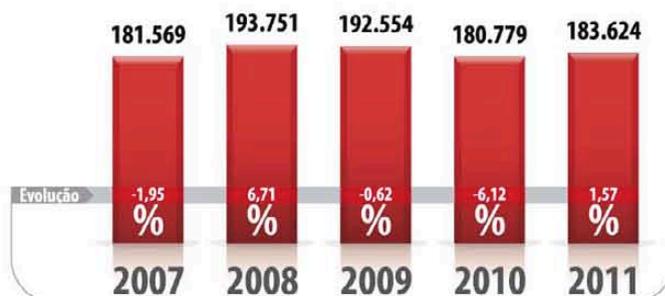
Unidade Industrial de Empacotados

Atividade em constante avaliação e agregação de novos produtos no mix, via terceirização, na atualidade a UIE atua com processamento e empacotamento de arroz e outros cereais, e está sendo otimizada como centro de distribuição de enlatados e produtos terceirizados visando sempre o melhor resultado para cooperativa. A atividade de ovos está dimensionada para capacidade de processamento da linha no horário comercial, permitindo com esse volume atuação focada no Paraná, em virtude da viabilização logística e mercado.

Movimentação de produtos (caixas e fardos)

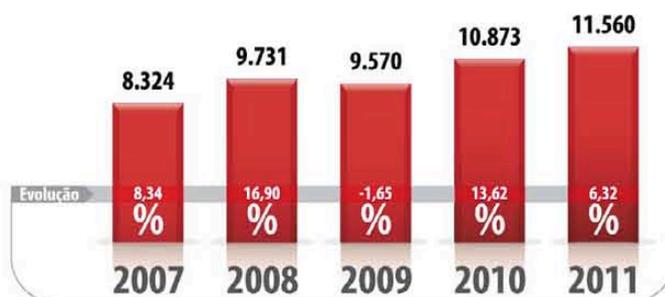


Produção de ovos postura (caixas)



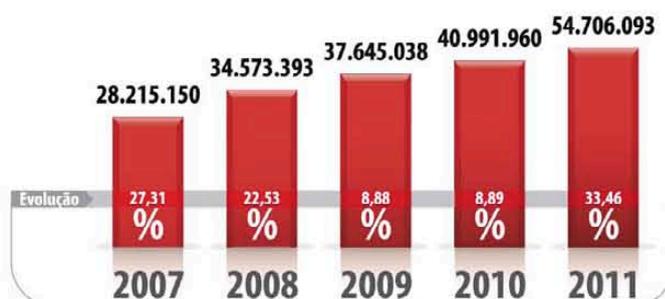
Unidade Industrial de Vegetais (produção em toneladas)

Atividade que operou em 2011 dentro de um planejamento especial, visando menor impacto possível no resultado, em razão da dificuldade de mercado para enlatados. Para 2012 a atividade será redirecionada, visando atuação em segmento mais rentável.



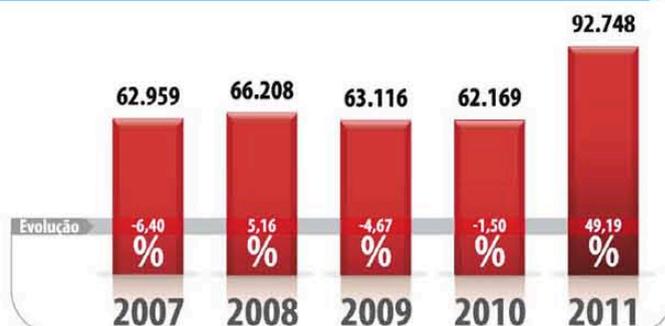
Unidade Produtora de Pintainhos (produção em cabeças)

Em 2011 a Lar encerrou a produção de ovos em São Miguel do Iguçu centralizando toda a produção em Santa Helena com a ampliação de mais um núcleo de produção; no incubatório a ampliação atendeu o aumento de abate da Lar e também prestação de serviço a empresas e cooperativas da região.



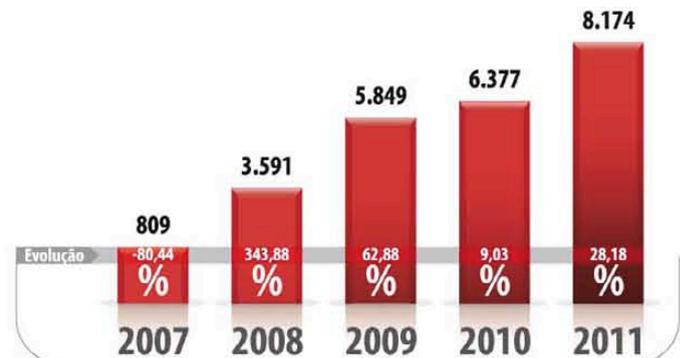
Unidade Industrial de Aves (produção de carne em toneladas)

Atividade em processo de ampliação com nova linha de abate em pleno funcionamento no segundo turno, visando a plena capacidade no decorrer de 2012. Trabalhos intensos realizados no decorrer de 2011 visando uma operação com agregação de valor e atuação em nichos de mercados. Conquistamos a certificação "Global Gap" que é a extensão dos programas de qualidade até o campo, com envolvimento de toda cadeia produtiva, o que posiciona a LAR de forma diferenciada no mercado Europeu.



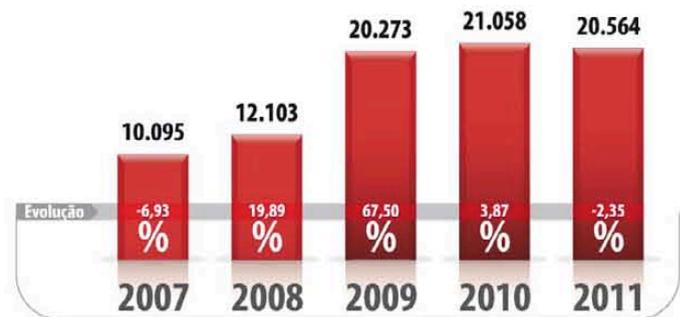
Unidade Industrial de Carnes (toneladas)

Ano de consolidação desta unidade industrial, com ampliação da produção, lançamento de novos produtos e conquista de mercados. Hoje a UIC é uma unidade que cumpre seu papel na agregação de valor em matérias-primas originadas na Unidade industrial de aves. A sintonia industrial e comercial tem permitido a indústria trabalhar com estoques extremamente baixos e focar a produção em itens de maior valor agregado.



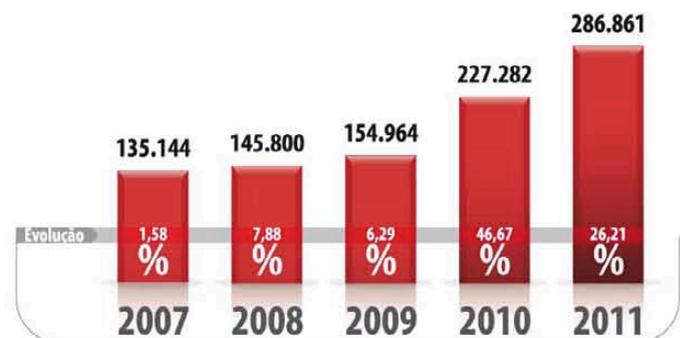
Unidade Produtora de Matrizes (desmamados / ano)

Em 2011, houve a redução no número de fêmeas avós e para compensar foi povoado com fêmeas bisavós para produzirmos nossas próprias matrizes, melhorando desta forma a qualidade e sanidade das reprodutoras que são encaminhadas às UPL's. Isto gerou uma pequena redução no número de leitões produzidos.



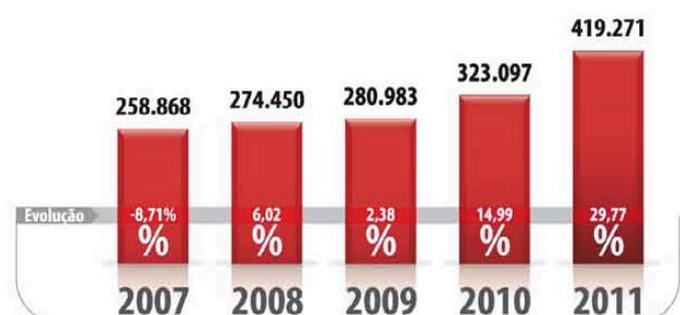
Unidade Produtora de leitões (cabeças)

Houve um aumento na ordem de 20% na quantidade de leitões produzidos, devido a estabilização da UPL de Serranópolis do Iguaçu.



Unidade Industrial de Rações (toneladas)

Com a ampliação da avicultura e suinocultura, a Lar conclui em 2011 a duplicação da fábrica de rações em Santa Helena, passando a produção de 30 para 75 toneladas/hora.

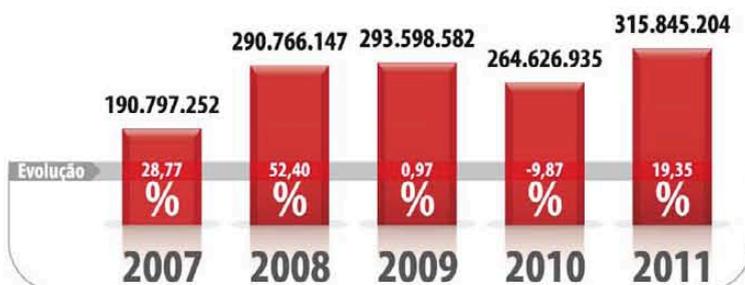


Suprimentos



Insumos

PRODUTO	2007	2008	2009	2010	2011
Sementes (sacas)	349.288	378.082	429.589	391.993	359.029
Fertilizantes (ton)	112.121	118.768	134.333	146.470	156.751
Calcário (ton)	13.626	14.780	17.560	6.516	5.556
Defensivos (lt/kg)	2.236.309	3.375.302	3.441.474	4.252.188	4.931.841

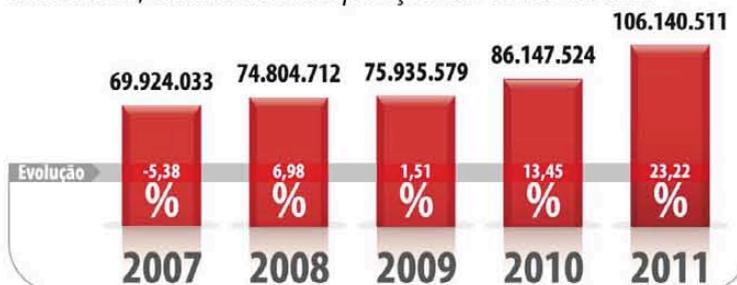


Em 2011 houve acréscimo no volume de vendas dos principais grupos de insumos, aliado a isso, os preços de vendas foram em média, maiores que 2010.

Supermercados



Com a conclusão do projeto de revitalização da rede de supermercados no final de 2010, em 2011 a rede atingiu um crescimento de vendas surpreendente, o que demonstra o acerto da cooperativa em investir e modernizar as lojas que atendem a família associada, funcionários e clientes nos 13 municípios que a LAR atua no Oeste do Pr. Mais uma vez a campanha de vendas do ano "A grande virada da Sorte" foi um sucesso, auxiliando na superação das metas do ano.



Postos de Combustíveis

Atividade importante para a LAR frente ao crescimento da frota de caminhões em razão da forte expansão das atividades industriais e grãos, bem como a ampliação das cadeias vinculadas à pecuária como suínos, leite e frangos que exigem logística de suprimento e recolha. Além da importância interna, também tivemos foco na prestação de serviços e venda de combustíveis com excelência para nossos clientes, o que rendeu para Cooperativa o prêmio Top em Excelência na cidade de Medianeira.



Logística

A grande movimentação de matérias primas, bens de consumo e produtos gerada pelas operações de compra, industrialização e vendas da Cooperativa Lar, além da prestação de serviços, gera a necessidade de uma frota moderna e bem mantida. Durante o ano foram adquiridos os seguintes veículos: quinze utilitários leves, nove caminhões e uma carreta para transporte de rações. Além de utilizar frota de terceiros, a Lar possui uma frota própria de veículos e equipamentos leves e pesados, conforme demonstrado no quadro abaixo.



Frota de veículos | equipamentos

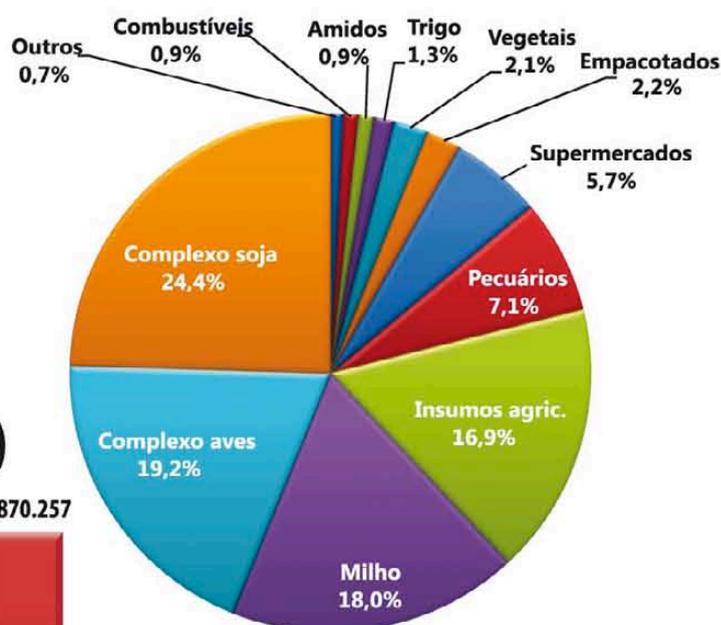
TIPOS	Próprio	Lar Transp.	Total	TIPOS	Próprio	Lar Transp.	Total
Cavalos mecânicos	85	5	90	Caminhonetes 3/4 carroceria aberta	1	0	1
Carretas porta container	16	0	16	Caminhões silo para transp. rações	29	0	29
Carretas camara fria	12	0	12	Caminhões para entrega de leitões	2	0	2
Carretas caçambas basculantes	17	4	21	Caminhões para entrega de pintainhos	3	0	3
Carretas graneleiras	7	1	8	Caminhões resfriadores de grãos	1	0	1
Carretas graneleiras Bi-trem	31	0	31	Caminhões carroceria plataforma	1	0	1
Carretas Bi-trem tanque combustíveis	1	0	1	Caminhões graneleiro c/ munck	1	0	1
Carretas caçambas Bi-trem	1	0	1	Caminhões truck - novos	5	0	5
Carretas tanque p/transp óleo vegetal	3	0	3	Veículos passeio / utilitários	167	0	167
Carretas silo para distribuição de rações	1	0	1	Onibus	2	0	2
Caminhões para recolha de aves	26	0	26	Pás carregadeiras	16	0	16
Caminhões bau câmara fria	48	0	48	Tratores	34	0	34
Caminhões bau carga seca	15	0	15	Empilhadeiras	52	0	52
Caminhões graneleiros	1	0	1	Motocicletas	1	0	1
Caminhões caçambas	2	0	2	TOTAL	581	10	591

Venda de Combustíveis em litros

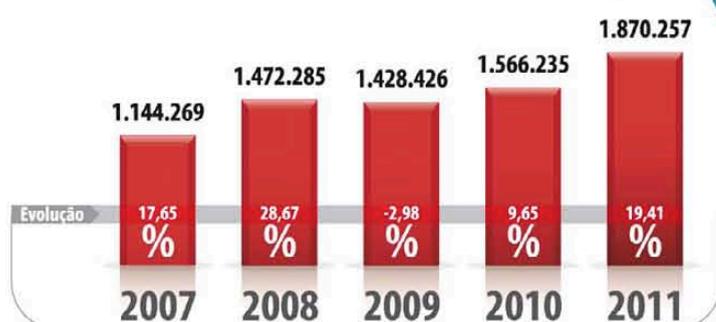
PRODUTO	2007	2008	2009	2010	2011
GASOLINA COMUM	1.063.283	1.093.826	1.084.962	1.450.607	1.880.308
GASOLINA ADITIVADA	1.397.464	1.413.304	1.241.206	981.539	965.477
DIESEL	3.433.002	3.599.056	3.469.367	3.607.389	3.435.001
ÁLCOOL	844.904	1.171.702	1.476.800	1.316.235	856.791
SUB TOTAL	6.738.653	7.277.888	7.272.335	7.355.770	7.137.577
CONSUMO	2.246.793	2.289.873	2.400.473	2.420.494	3.314.455
VENDA/CONSUMO	8.985.446	9.567.761	9.672.808	9.776.264	10.452.032

Desempenho Econômico

Faturamento por Produto



Faturamento* (R\$ 1000)

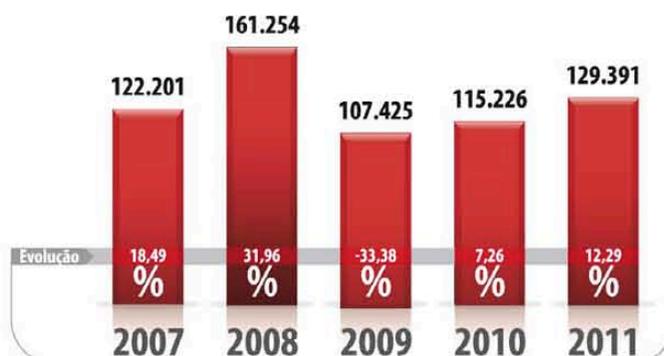


*Considerando receitas operacionais R\$ 12,743 milhões

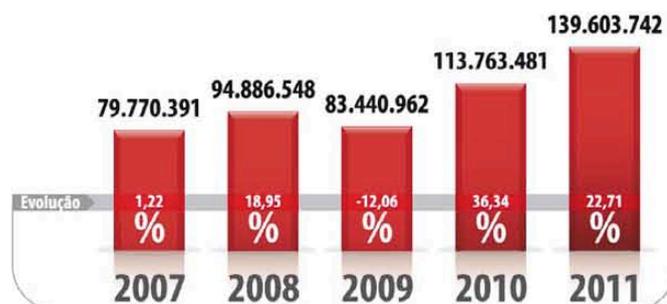
Exportações Diretas e Indiretas por Grupo (R\$1.000)

ANO	2007		2008		2009		2010		2011	
	R\$	%								
Carnes	167.487	58,6	189.095	56,0	147.999	45,2	150.871	42,7	201.071	65,2
Soja grãos	17.208	6,0	57.716	17,1	115.048	35,1	96.726	27,4	63.798	20,7
Farelo de soja	17.347	6,1	36.729	10,9	22.886	7,0	27.118	7,7	936	0,3
Óleo de soja	26.607	9,3	40.570	12,0	31.593	9,6	25.848	7,3	13.825	4,5
Empacotados	3.550	1,2	2.417	0,7	120	0,0	1.546	0,4	1.700	0,6
Milho	51.294	17,9	8.384	2,5	5.976	1,8	49.385	14,0	24.641	8,0
Vegetais	2.172	0,8	2.443	0,7	3.787	1,2	1.675	0,5	1.633	0,5
Outros	115	0,0	222	0,1	-	0,0	-	0,0	965	0,3
Total	285.780	100,0	337.576	100,0	327.409	100,0	353.169	100,0	308.569	100,0

Exportação Diretas Liquidadas (US\$ 1.000)



Geração de impostos e tributos



Investimentos

Produtos/Serviços Investidos

Valor

Construção Unidade Produtora de Leitões Serranópolis do Iguaçu	1.816.205,00
Ampliação Unidade Industrial de Aves	26.892.640,00
Implantação do Processamento de Amido de Milho UIM	2.767.931,00
Área Ensaque Amido de Milho	227.967,00
Ampliação Unidade de Nova Roma	8.244.209,00
Ampliação Incubatório e Matriseiro de Aves	7.942.838,00
Construção Unidade/Supermercado Medianeira	1.992.791,00
Construção Unidade Agrocafeeira	74.152,00
Barracão pós-desmame Unidade Recria de Novilhas	25.958,00
Construção Silos e Secadores Unidade Operacional Serranópolis do Iguaçu	2.382.918,00
Construção Secador Unidade Operacional Missal	1.353.659,00
Melhorias Unidade Produtora de Leitões Itaipulândia	817.658,00
Construção Armazém Operacional Santa Terezinha de Itaipu	875.677,00
Ampliação Unidade Industrial de Rações Santa Helena	1.645.028,00
Melhorias Lagoa de Tratamento Unid.Ind.Vegetais	23.495,00
Compra de Terrenos e Benfeitorias	1.808.207,00
Reforma Supermercado Santa Terezinha de Itaipu	102.290,00
Reforma Fornalha e Secador Unidade São Vicente - São Miguel do Iguaçu	732.215,00
Reforma Silos e Adequação Cozinhadores e demais melhorias Unidade Industrial de Soja	708.108,00
Ampliação Unidade Industrial de Rações Medianeira	98.227,00
Aquisição de Veículos (15 veículos utilitários/09 caminhões/01 trator/07 carrocerias/02 Bitrem)	2.289.637,00
Aquisição de Veículos (14 Empilhadeiras/06 Pá carregadeiras)	655.348,00
Aquisição de Equipamentos de Processamento de Dados (Computadores e Impressoras)	2.695.799,00
Licença Softwares	104.941,00
Aquisição de Reprodutores Unidade Produtora de Matrizes (Suínos)	375.516,00
Melhorias Reflorestamentos	3.806.604,00
Investimentos Diversos	1.954.121,00
Total	72.414.139,00

Compra de bens

Bem

Valor

Lote R. 'R', situado no município de Quarto Centenário – PR, com área total de 120.000,00 m², registrado sob a matrícula nº 9.380 do C.R.I. de Goioerê – PR.

R\$ 336.000,00

Parte do Lote R. nº 44-A-1, situado no município de Matelândia – PR, com área total de 145.200,00 m², registrado sob a matrícula nº 8.006 do C.R.I. de Matelândia – PR.

R\$ 154.300,26

Bem	Valor
Lote U. nº 8 da Quadra 02, do loteamento Jardim Olinda, com área de 434,60 m ² , registrado sob a matrícula 8.469 do C.R.I. de Matelândia - PR, situado no município de Vera Cruz do Oeste.	R\$ 50.770,00
Lote U. nº 130-D da Gleba 14 do Imóvel Guairacá, com área total de 3.545,59 m ² , registrado sob a matrícula 22.622 do C.R.I. De São Miguel do Iguazu – PR, situado no município de Itaipulândia.	R\$ 71.500,76
Lote U. nº 06-A da Quadra nº 05-A do Imóvel Monday, com área total de 176,36 m ² , registrado sob a matrícula 22.617 do C.R.I. de São Miguel do Iguazu – PR, situado no município de Itaipulândia.	R\$ 3.556,16
Lote R. 09-A1-3.2 da Secção Gleba Passo Cuê, com área total de 30.000,00 m ² , registrado sob a matrícula 22.871 do C.R.I. de São Miguel do Iguazu – PR, situado na localidade de São Vicente, no município de São Miguel do Iguazu, doado pela Prefeitura Municipal de São Miguel do Iguazu. (Unidade Industrial de Rações S.M.I.)	R\$ 128.000,00
Lote R. nº 304, com área total de 169.400,00 m ² , registrado sob a matrícula 22.970 do C.R.I. de Foz do Iguazu – PR, situado no Município de Santa Terezinha de Itaipu. (Unidade Operacional Santa Terezinha de Itaipu).	R\$ 1.064.079,97
Total	R\$ 1.808.207,15

Venda de bens

Bem	Valor
Uma área de terras denominada de Fazenda Jaapé e Boa Vista, localizada no município de Amambai - MS, com área total de 120.000,00 m ² , ou seja 12 Ha, registrada sob a matrícula nº 19.816 do C.R.I. de Amambai – MS.	R\$ 110.386,04
Lote U. nº 11 da Quadra 118-B, do Loteamento da Quadra 118 e parte da rua São Luiz com área de 350,00 m ² , localizado no município de Céu Azul – PR, registrado sob a matrícula nº 17.001 do C.R.I. de Matelândia – PR.	R\$ 30.000,00
Lote U. nº 01, 02, 03, 04, 05, 06 e 11 da Quadra 57, somando uma área total de 4.324,85 m ² , com uma casa em alvenaria com 224,40 m ² , localizado no município de Aral Moreira – MS, registrado sob as matrículas nº 17.807, 17.808, 17.809, 17.810, 31.378, 31.379 e 31.380 do C.R.I. de Ponta Porã – MS.	R\$ 321.958,00
Lotes R. nº 114 e 115B do 18º perímetro, denominados Fazenda Britânia, com área de 273.800,00 m ² , localizados no município de Marechal Cândido Rondon – PR, registrados sob a matrícula nº 15.144 do C.R.I. de Marechal Cândido Rondon – PR.	R\$ 384.951,10
Lote R. denominado Fazenda Costa do Rio Verde, com área de 1.000.000,00 m ² , localizado no município de Aral Moreira – MS, registrado sob a matrícula nº 31.435 do C.R.I. de Aral Moreira – MS.	R\$ 1.530.925,40
Lote R. nº 282-B da colônia General Dutra, com área de 149.600,00m ² , localizado em Vila Marques, no município de Aral Moreira – MS, registrado sob a matrícula nº 39.709 do C.R.I. de Ponta Porã – MS.	R\$ 390.852,00
Parte do lote R. nº 173 da Gleba 19-A, localizado no Imóvel denominado Rio Paraná, com área de 246.287,20 m ² , localizado no município de Santa Helena – PR, registrado sob a matrícula nº 15.471 do C.R.I. de Santa Helena – PR.	R\$ 763.685,72
Lote U. nº 08 da quadra 118-B, loteamento da quadra nº 118 e Parte da Rua São Luiz, com área de 375,00 m ² , localizado no município de Céu Azul – PR, registrado sob a matrícula nº 7.292 do C.R.I. de Matelândia – PR.	R\$ 28.000,00
Total	R\$ 3.560.758,26

Balço Patrimonial Comparativo

Levantado em 31.12.11 - R\$ 1,00

ATIVO	2011	%	2010	%
CIRCULANTE	781.243.265	48,39	660.239.287	45,36
DISPONÍVEL	140.017.586	8,67	52.125.839	3,58
Caixa	528.765	0,03	539.449	0,04
Bancos	16.657.741	1,03	11.957.200	0,82
Títulos Vinc.Merc. Aberto	122.831.080	7,61	39.629.190	2,72
DIREITOS				
REAL. EXERC. SEGUINTE	408.650.284	25,31	391.208.571	26,87
Créditos Assoc.(Nota 5.a)	144.536.166	8,95	122.889.803	8,44
Créditos não Assoc.(Nota 5.b)	28.644.763	1,77	18.118.307	1,24
Clientes	93.707.180	5,80	76.514.564	5,26
Títulos Vinc.Merc.Aberto	0	0,00	688.314	0,05
Tributos a Recuperar	94.218.202	5,84	103.713.596	7,12
Adiantamento a Fornecedores	34.489.489	2,14	55.463.268	3,81
Outros Créd.a Rec.(Nota 5.c)	13.054.484	0,81	13.820.719	0,95
ESTOQUES (Nota 6)	227.831.652	14,12	214.016.144	14,70
DESPESAS ANTECIPADAS	4.743.743	0,29	2.888.733	0,21
NÃO CIRCULANTE	833.313.885	51,61	795.436.369	54,64
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	107.873.624	6,68	105.248.609	7,23
CRÉDITOS E VALORES	106.326.826	6,58	102.263.396	7,03
Créditos Associados(Nota 7.a)	75.185.211	4,65	86.977.615	5,98
Créditos não Assoc.(Nota 7.b)	5.289.392	0,33	5.274.999	0,36
Depósitos Compulsórios	379.324	0,02	379.324	0,03
Outros Créd.a Rec.(Nota 7.c)	25.472.899	1,58	9.631.458	0,66
DESPESAS ANTECIPADAS	1.546.798	0,10	2.985.213	0,20
INVESTIMENTOS (Nota 8)	31.565.782	1,96	30.860.323	2,12
IMOBILIZADO (Nota 9)	689.299.700	42,69	653.640.540	44,90
INTANGÍVEL (Nota 10)	2.632.886	0,16	3.189.539	0,22
DIFERIDO (Nota 11)	1.941.893	0,12	2.497.358	0,17
ATIVO TOTAL	1.614.557.150	100,00	1.455.675.656	100,00

PASSIVO	2011	%	2010	%
CIRCULANTE	705.424.549	43,69	572.355.372	39,32
DÉBITOS	705.424.549	43,69	572.355.372	39,32
Débitos Associados(Nota 12.a)	153.530.385	9,51	121.106.873	8,32
Financiamentos (Nota 13)	384.307.053	23,8	308.298.198	21,18
Fornecedores	49.501.125	3,07	55.427.841	3,81
Obrig.Sociais e Tributárias	5.123.750	0,32	4.212.815	0,29
Obrigações c/ Pessoal	11.450.108	0,71	10.046.662	0,69
Outros Déb.a Pagar(Nota 12.b)	101.512.128	6,28	73.262.983	5,03
NÃO CIRCULANTE	401.783.783	24,89	381.261.511	26,19
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	401.783.783	24,89	381.261.511	26,19
Financiamentos(Nota 13)	373.268.264	23,12	369.891.755	25,41
Depósitos Judiciais	23.353.018	1,45	6.951.834	,48
Outros déb.a Pagar(Nota 14.a)	5.162.501	,32	4.417.922	,30
PATRIMONIO LÍQUIDO (Nota 15)	507.348.818	31,42	502.058.773	34,49
CAPITAL SOC.REALIZADO	122.585.777	7,58	132.511.308	9,10
Capital Social Subscrito	122.585.777	7,58	132.511.308	9,10
RESERVA DE CAPITAL	52.131.222	3,23	39.927.947	2,74
Subvenção p/Investimentos	52.131.222	3,23	39.927.947	2,74
RESERVA ESPECIAL	2.212.748	0,14	2.352.899	0,16
RESERVAS ESTATUTÁRIAS	177.930.414	11,02	165.541.969	11,37
Fundo de Desenvolvimento	16.748.842	1,04	16.748.842	1,15
Fundo Reserva Legal	144.583.376	8,95	135.551.943	9,31
Fates	16.589.307	1,03	13.232.295	0,91
Fundo Desenv. Agroindustrial	8.889	0,00	8.889	0,00
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	12.039.175	0,75	13.035.332	0,90
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	136.581.545	8,46	143.690.476	9,87
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	3.867.937	0,24	4.998.842	0,35
PASSIVO TOTAL	1.614.557.150	100,00	1.455.675.656	100,00

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Notas explicativas da diretoria as demonstrações contábeis levantadas em 31.12.11 - R\$ 1,00

NOTA 1 - Contexto Operacional

A Cooperativa Agroindustrial Lar é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

A sociedade possui uma estrutura própria de

recebimento, secagem, armazenamento de cereais e industrialização, representada por um complexo de 22(vinte e duas) unidades com armazéns e lojas de insumos; 10(dez) indústrias; uma rede de 13(treze) lojas de gêneros alimentícios, artigos de uso doméstico e pessoal, uma unidade produtora de matrizes de suínos, um matizeiro de aves e produção de pintainhos, uma unidade de beneficiamento de sementes, 2 (duas) unidades produtora de leitões, 2 (dois) postos de combustíveis, uma unidade de tratamento de madeira, uma central de inseminação de suínos, uma unidade de recria de novilhas e uma unidade tecnológica.

NOTA 2 - Principais atividades desenvolvidas

A sociedade atua na agroindustrialização e comercialização da produção agropecuária dos associados, com destaque para os produtos: grãos(soja, milho e trigo) aves, fécula e vegetais; na compra em comum de insumos e bens de consumo, além da prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições sócio-econômicas dos seus associados.

NOTA 3 - Apresentação das demonstrações contábeis

- As Demonstrações contábeis estão elaboradas em conformidade com os dispositivos constantes em Leis aplicáveis ao Cooperativismo Brasileiro e demais Instruções e Resoluções complementares correspondentes à matéria.
- O Ativo e o Passivo Circulante estão compostos por valores a receber e a pagar, vencíveis até 360 dias.
- Os efeitos de modificação do poder de compra da moeda nacional sobre os valores Ativos e Passivos, sujeitos a indexação, estão reconhecidos em conformidade com as Leis vigentes no período.
- O responsável pela autorização na elaboração dessas Demonstrações Contábeis é o Sr. Irineo da Costa Rodrigues, Diretor Presidente. Referida autorização deu-se em 03.01.2012, portanto todos os fatos relevantes conhecidos após a data do balanço estão divulgados nestas referidas Demonstrações.

NOTA 4 - Principais práticas contábeis

- Os estoques de Produtos Agrícolas estão avaliados pelo valor de suas aquisições.
- Os estoques de produtos Industrializados estão avaliados pelo custo de produção.
- Os estoques de Produtos em Formação estão avaliados pelos custos incorridos.
- Os demais estoques não superam o valor de mercado e são líquidos do ICMS.
- As depreciações foram calculadas com base nas taxas usuais permitidas pela Legislação Fiscal.
- Os financiamentos estão devidamente atualizados e, os encargos foram reconhecidos como despesas, inclusive aqueles onde incidiu proporcionalidade pró-rata-temporis.
- As aplicações financeiras são remuneradas por taxas médias praticadas no mercado financeiro e as receitas contabilizadas na forma proporcional pró-rata-temporis.

NOTA 5 - Ativo Circulante

a. Créditos de associados:	2011	2010
Títulos a Receber	109.977.513	81.996.556
Repasse – Recoop	208.974	208.974
Contratos de Permuta	31.720.191	38.136.480
Programa Ovos	706.049	777.255
Larcard	1.923.439	1.770.538
Total	144.536.166	122.889.803

b. Créditos de não associados:	2011	2010
Contas Corrente	637.319	246.947
Dep.Garantia Bco do Brasil M.S	150.000	150.000
Mercadorias a Receber	7.878.202	7.037.778
CONAB – Caução AGF Trigo	20.454	20.454
Títulos a Receber	19.958.788	10.663.128
Total	28.644.763	18.118.307

c. Outros créditos a receber	2011	2010
Cheques em Cobrança	12.066.609	3.323.884
Lar SRL – Paraguai	987.875	946.835
Bancos – Parcelas a Receber	0	9.550.000
Total	13.054.484	13.820.719

NOTA 6 - Estoques

Os estoques estão assim compostos:

	2011	2010
Produtos Agrícolas	23.540.262	47.420.392
Produtos Acabados	30.361.364	32.892.783
Supermercados	8.526.580	9.732.520
Produtos Pecuários	21.016.881	19.597.717
Bens de Fornecimento	65.094.260	47.183.321
Matérias Primas	29.040.707	10.277.252
Produtos em Formação	36.400.009	31.560.179
Almoxarifados	11.085.237	10.240.570
Bens para Revenda	2.766.352	5.111.410
Total	227.831.652	214.016.144

NOTA 7 - Ativo não circulante

a. Créditos de associados:	2011	2010
Créditos em Liquidação	20.083.185	21.694.538
Títulos a Receber	687.854	2.684.327
Contratos de Permuta	5.607.665	1.687.547
Programa Ovos	295.935	257.058
Repasse – Recoop	626.922	835.896
Créditos Coop. Centrais	371.414	427.954
Cotas-Parte Procap-Agro	47.512.236	59.390.295
Total	75.185.211	86.977.615

b. Créditos de não associados:	2011	2010
Créditos em Liquidação	4.965.623	4.995.772
Títulos a Receber	323.769	279.227
Total	5.289.392	5.274.999

c. Outros créditos a receber	2011	2010
Depósitos Judiciais	25.459.288	8.783.279
Consórcio de Veículos	13.611	0
Créditos Lar S.R.L	0	848.179
Total	25.472.899	9.631.458

NOTA 8 - Investimentos

Os investimentos estão assim compostos:

Participação em Cooperativas	2011		2010		
	Custo Aquisição	Valor Líquido	Custo Aquisição	Valor Líquido	
Frimesa Cooperativa Central	22.675.731	22.638.374			
Cotriguaçu Cooperativa Central	3.017.677	2.969.826			
Coop. Crédito de Livre					
Admissão Cataratas do Iguazu	3.474.384	2.986.079			
Coamo Agroindustrial Cooperativa	177	177			
Coodetec Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola	138.870	138.870			
Sicredi Mato Grosso do Sul	8.050	7.200			
Cergrand Mato Grosso do Sul	18.666	12.181			
Consortio Nac. Coop. Agropecuária-Coonagro	256.776	151.404			
Cerme Cooperativa Mista	17.400	17.400			
Sicredi Santa Catarina	100	0			
Sub-Total	29.607.831	28.921.511			
OUTRAS PARTICIPAÇÕES E TÍTULOS		2011		2010	
Lar Transportes Ltda	1.955.001	1.935.862			
Lar – Trading Corporation	2.950	2.950			
Sub-total	1.957.951	1.938.812			
Total	31.565.782	30.860.323			

NOTA 9 - Imobilizado

O imobilizado está assim composto:

Contas	2011		2010	
	Custo Aquisição	Deprec. acum.	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	105.818.441	-	105.818.441	101.349.748
Prédios e Benfeitorias	320.125.769	81.408.709	238.717.060	238.919.894
Máq. e Equipamentos	141.262.806	83.281.576	57.981.230	66.361.481
Móveis e Utensílios	15.583.036	7.185.801	8.397.235	7.473.015
Veículos	61.847.027	29.102.106	32.744.921	38.835.113
Equip. Proc. de Dados	7.088.798	3.486.305	3.602.493	1.527.376
Ferramentas	104.236	71.517	32.719	40.519
Biblioteca	5.253	4.433	820	1.104
Instalações	6.387.222	4.466.978	1.920.244	2.315.901
Pátios e Estacionamento	3.667.489	2.713.174	954.315	1.204.487
Poços Semi Artesianos	509.916	210.411	299.505	318.223
Equip. Contra Incêndio	139.788	79.378	60.410	63.429
Instalações Hidráulicas	652.388	628.580	23.808	32.495
Semoventes	1.197.106	533.086	664.020	959.160
Pastagens	350.195	46.692	303.503	338.521
Imobilizações Andamento	225.412.241	-	225.412.241	184.178.132
Formação de Florestas	12.366.735	-	12.366.735	9.721.942
Total	902.518.446	213.218.746	689.299.700	653.640.540

NOTA 10 - Intangível

O Ativo Intangível está assim constituído:

Contas	2011		2010	
	Custo Aquisição	Amort. acum.	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes	300.166	205.403	94.763	118.284
Direito e uso de Software	3.283.151	745.028	2.538.123	3.071.255
Total	3.583.317	950.431	2.632.886	3.189.539

a. As depreciações/amortizações do exercício calculadas com base nas taxas permitidas pela Legislação Fiscal totalizaram R\$ 29.899.086 sendo levadas ao custo de produção, R\$ 13.399.169 e o restante R\$ 16.499.917 contabilizadas em despesas.

NOTA 11 - Diferido

Ativo Diferido está assim constituído:

Contas	2011		2010	
	Custo Aquisição	Amort. acumul.	Valor Líquido	Valor Líquido
Despesas pré oper.	5.130.630	3.335.940	1.794.690	2.311.803
Melhor:propried.de terc.	383.513	236.310	147.203	185.555
Total	5.514.143	3.572.250	1.941.893	2.497.358

a. As amortizações do exercício foram calculadas a taxa de 20% ao ano, totalizando o valor de R\$ 1.217.059 sendo levadas ao custo de produção R\$ 169.129 e o restante R\$ 1.047.930 contabilizadas em despesas.

NOTA 12 - Passivo circulante

a. Débitos com Associados:		2011	2010
Produtos a Fixar		108.915.001	62.162.247
Contas Corrente		44.615.384	58.944.626
Total		153.530.385	121.106.873
b. Outros débitos a pagar:		2011	2010
Contas Corrente		4.031.787	2.982.400
Mercadorias a Entregar		95.423.475	67.224.692
Derivativos Financeiros		31.666	1.476.691
Aluguéis		2.025.200	1.579.200
Total		101.512.128	73.262.983

NOTA 13 - Financiamentos

Os Financiamentos estão assim compostos:

FINALIDADE	2011		2010	
	CIRCULANTE	LONGO PRAZO	TOTAL	TOTAL
Securitização	22.335	271.324	293.659	310.187
Comercialização	187.514.245	0	187.514.245	160.674.130
Investimentos	38.879.090	164.529.468	203.408.558	209.803.516
Accs/Pré- Pagto/Exp.	118.613.414	97.797.157	216.410.571	114.085.136
Prodecoop/Recoop	39.277.969	97.948.272	137.226.241	160.099.898
Cotas-Parte Frimesa	0	12.722.043	12.722.043	13.156.852
Exportações – Exim	0	0	0	20.060.234
Total	384.307.053	373.268.264	757.575.317	678.189.953

a. Os financiamentos possuem vencimentos entre o mês de Janeiro/2012 a Outubro/2025. As taxas variam de 3% a 8,75% a.a e TJLP acrescido de 1,5% a 6,30% a.a e/ou variação cambial dólar de 1,80% a 4,5% a.a.

b. Como garantias dos financiamentos, foram oferecidos penhor mercantil, os bens financiados, aval dos Diretores e hipotecas de imóveis.

NOTA 14 - Passivo não circulante

a. Outros débitos a pagar:		2011	2010
Investimentos a Realizar Frimesa		1.814.620	1.814.620
Aluguéis		1.080.000	1.579.200
Contas Corrente		2.267.881	843.620
Derivativos Financeiros		0	180.482
Total		5.162.501	4.417.922

NOTA 15 - Patrimônio Líquido

a. Os incrementos e baixas desse grupo estão discriminados nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

NOTA 16 - Capital Social

Descrição	2011	2010
Capital Social Integralizado	122.585.777	132.511.308
Valor da quota-parte	1	1
Número de quotas-parte	122.585.777	132.511.308
Número de Associados	8.641	8.504

NOTA 17 - Cobertura de seguros

Os seguros estão contratados por valores suficientes para cobrir eventuais perdas sobre Ativos, na ocorrência de incêndio, vendaval, raio, roubo, danos elétricos e lucros cessantes.

Demonstração de Fluxo de Caixa

Método Indireto

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2011	2010
Sobra Líquida do Exercício	21.788.064	25.174.812
Ajustes a Sobra Líquida		
(+) Depreciação e Amortização	31.093.371	28.039.242
(+) Juros/Variação Cambial Provisionados	20.719.578	4.905.253
(-) Resultado Venda Ativo Permanente	-700.860	-2.229.015
(-) Equivalência Patrimonial	-58.357	-180.599
Ajustes Variações das Contas Ativo e Passivo Operacional		
Variação Créditos Associados	-21.646.363	-18.350.681
Variação Créditos Não Associados	-10.526.456	-3.104.309
Variação Clientes	-17.192.616	-24.181.495
Variação Títulos Vinculados Merc.Aberto	688.314	132.635
Variação Tributos a Recuperar	9.495.394	-5.447.873
Variação Adiantamento a Fornecedores	20.973.779	-55.463.268
Variação Outros Créditos a Receber	766.235	-9.477.130
Variação Estoques	-13.815.508	-70.762.678
Variação Despesas Antecipadas	-1.855.010	-1.658.917
Variação Realizável a Longo Prazo	-2.625.015	-17.361.481
Variação Débitos Associados	32.423.512	15.157.498
Variação Fornecedores	-5.926.716	41.070.305
Variação Obrigações Sociais e Tribut.	910.935	2.180.847
Variação Obrigações c/ Pessoal	1.403.446	1.549.094
Variação Débitos a Pagar	28.249.145	49.795.358
Variação Exigível a Longo Prazo	20.522.272	8.657.436
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	114.687.144	-31.554.966
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
(-) Aquisição Imobilizado	-75.668.301	-190.170.715
(-) Aquisição Investimentos	-744.677	-10.685.694
Caixa Líquido Proveniente das Ativ. de Investimentos	-76.412.978	-200.856.409
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
(+) Empréstimo Obtido	448.817.639	598.068.192
(-) Amortizações de empréstimo	-389.859.819	-378.605.700
(+) Aumento capital novos sócios	53.000	32.808
(+) Integralização cotas-parte	0	8.314.370
(-) Baixas cotas-parte	-11.878.059	0
(-) Baixas de Capital sócios	-3.853.527	-3.778.768
(-) Pagamento sobras 2010	-4.998.842	-5.583.332
(+) Aumento Reservas	11.337.189	7.990.011
Caixa Líquido Proveniente das Ativ. de Financiamentos	49.617.581	226.437.581
Aumento/Redução Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa	87.891.747	-5.973.794
Caixa e Equivalente de Caixa no início do período	52.125.839	58.099.633
Caixa e Equivalente de Caixa no fim do período	140.017.586	52.125.839
Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	87.891.747	-5.973.794

Demonstração do resultado exercício (sobras/perdas) encerrado em 31.12.11 - R\$ 1,00

Discriminação	2011	2010
Ingressos e Receitas Brutas		
Matérias Primas	197.497.316	265.289.307
Produtos Acabados	719.437.090	582.747.371
Produtos Agrícolas	361.079.165	210.934.284
Produtos Pecuários	134.022.779	104.082.570
Produtos em Formação	970.978	956.642
Bens de Fornecimento	338.441.285	280.903.544
Supermercados	106.065.753	86.147.524
Total	1.857.514.366	1.531.061.242
(-) Impostos s/ Ingressos e Receitas ICMS, PIS e COFINS	57.892.323	50.013.293
Ingressos e Receitas Líquidas	1.799.622.043	1.481.047.949
(-) Dispendios e Custos		
Matérias Primas	177.319.328	232.249.772
Produtos Acabados	621.770.475	486.687.492
Produtos Agrícolas	286.827.958	167.531.363
Produtos Pecuários	132.328.814	98.170.240
Produtos em Formação	962.663	878.136
Bens de Fornecimento	267.519.091	226.858.209
Supermercados	74.973.153	60.378.763
Total	1.561.701.482	1.272.753.975
Sobra e Lucro Bruto Operacional	237.920.561	208.293.974
Outros Ingressos e Receitas		
Operacionais	12.743.204	35.174.593
Financeiras	18.962.653	21.322.844
Demais Receitas	1.412.843	5.589.903
Total	33.118.700	62.087.340
Dispendios e Despesas		
Cons.Adm.e Fiscal	2.058.512	1.403.119
Pessoal	41.972.957	36.473.535
Operacionais	52.870.134	56.563.125
Com Vendas	81.911.503	91.980.678
Tributárias	1.852.753	1.483.026
Financeiras	67.196.648	53.942.131
Demais Despesas	711.983	3.360.888
Total	248.574.490	245.206.502
Sobra e Lucro Liq. Antes Das Provisões	22.464.771	25.174.812
(-) Provisão p/ Contr.Social/IRPJ	676.707	0
Sobra e Lucro Liq. Após Provisões	21.788.064	25.174.812
(-) Transf.p/Fates Resultado com Terceiros	2.390.028	0
Destinação Legal		
(-) Equivalência Patrimonial Destinada ao Fundo de Reserva	58.357	180.599
Resultado para Destinação Legal	19.339.679	24.994.213
Destinação Estatutária		
(-) Fates	966.984	1.249.711
(-) Fundo de Reserva Legal	8.702.855	11.247.396
(-) Conta Capital	5.801.903	7.498.264
Sobras a Disposição da A.G.O.	3.867.937	4.998.842

Demonstração das Mutações Do Patrimônio Líquido

Levantadas Em 31.12.11 - R\$ 1,00

Evolução das Contas	Cap. Social Subscrito	Reservas Capital	Reservas Estatutárias	Reserva Especial	Reserva Reavaliação	Ajuste Avaliação Patrimonial	Sobras Líquidas	Total
SALDO EM 31/12/2009	120.444.634	32.492.280	152.309.919	2.616.145	14.203.622	-	5.583.332	327.649.932
AUMENTO DE CAPITAL	8.347.178							8.347.178
Novos Sócios	32.808							-
Cotas-Parte PROCAP/AGRO	8.314.370							-
BAIXA DE CAPITAL	(3.722.125)							(3.722.125)
SOBRAS LÍQUIDAS/09 Distribuídas							(5.583.332)	(5.583.332)
SOBRAS LÍQUIDAS/10							25.174.812	25.172.812
AUMENTO RESERVAS								-
Fundo de Reserva Legal	(56.643)		554.344					497.701
Fundo Desenv.Agroindustrial			-					-
Doações/Subv.p/Investimentos		7.435.667						7.435.667
BAIXAS RESERVAS								-
Realiz. Res. Especial 8200/91				(263.246)				(263.246)
Realiz.da Reavaliação					(1.168.290)			(1.168.290)
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL								-
Avaliação Patrimonial 2010						144.283.078		144.283.078
Realiz.Ajuste Avaliação Patrimonial 2010						(592.602)		(592.602)
DISTRIB. RESULTADO								-
Fates			1.249.711				(1.249.711)	-
Fundo Reserva Legal			11.427.995				(11.427.995)	-
Fundo Aumento Capital	7.498.264						(7.498.264)	-
SALDO EM 31/12/2010	132.511.308	39.927.947	165.541.969	2.352.899	13.035.332	143.690.476	4.998.842	502.058.773
AUMENTO DE CAPITAL	(11.825.059)							(11.825.059)
Novos Sócios	53.000							-
Cotas-Parte PROCAP/AGRO	(11.878.059)							-
BAIXA DE CAPITAL	(3.853.527)							(3.853.527)
SOBRAS LÍQUIDAS/10 Distribuídas							(4.998.842)	(4.998.842)
SOBRAS LÍQUIDAS/11							21.788.064	21.788.064
AUMENTO RESERVAS								-
Fundo de Reserva Legal	(48.848)		270.221					221.373
Doações/Subv.p/Investimentos		12.203.275						12.203.275
BAIXAS RESERVAS								-
Realiz.Res.Especial 8200/91				(140.152)				(140.152)
Realiz.da Reavaliação					(996.156)			(996.156)
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL								-
Realiz. Ajuste Avaliação Patrimonial 2010						(7.108.931)		(7.108.931)
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO								-
Fates			3.357.012				(3.357.012)	-
Fundo Reserva Legal			8.761.212				(8.761.212)	-
Fundo Aumento Capital	5.801.903						(5.801.903)	-
SALDO EM 31/12/2011	122.585.777	52.131.222	177.930.414	2.212.748	12.039.176	136.581.545	3.867.936	507.346.818


Irineo da Costa Rodrigues
 Diretor Presidente
 CPF 155.545.540.91


Lauro Soethe
 Diretor Vice Presidente
 CPF 463.318.759.72


Urbano Inácio Frey
 Diretor Secretário
 CPF 391.251.739.87


Olderi da Silva
 CO-CRC/PR 027708/O-1
 CPF 197.813.349.91

Objetivos para 2012

1. Atingir o abate pleno de 286.000 aves dia no quarto trimestre;
2. Ampliar em 20% a produção de carne processada na Unidade Industrial de Aves;
3. Operar a Unidade Industrial de Mandioca e Milho, produzindo amido de milho;
4. Dar início na nova Unidade Industrial de Rações em São Miguel do Iguaçu;
5. Modernizar e ampliar a recepção de grãos com investimentos em Santa Terezinha de Itaipu, Santa Helena (sede) e São Roque, São Miguel do Iguaçu em São Vicente e Santa Rosa do Ocoy, Itaipulândia, Matelândia em Agrocafeeira, Aral Moreira em Vila Marques e Rio Verde e, em Maracaju;
6. Ampliar e modernizar os postos de combustíveis de Medianeira e Céu Azul;
7. Estudar a implantação de nova(s) Unidade(s) no Mato Grosso do Sul, para recepção de grãos e fornecer insumos;
8. Promover estudos para implantar novas lojas de Supermercados e Postos de combustíveis;
9. Estudar projeto de nova sede da Cooperativa;
10. Implantar padrões de processos baseados na norma ISO 9001 na Unidade de Atendimento São Miguel do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, Céu Azul e Serranópolis do Iguaçu;
11. Continuar com os investimentos em Recursos Humanos nos quadros de Funcionários e Associados;
12. Continuar com a formação dos gestores da Cooperativa com a Fundação Dom Cabral;
13. Dar continuidade nas ações de irrigação articulando com prefeituras e outros órgãos públicos.

Projeção Orçamentária Para 2012

Atividades			Geral		
Área	Valor	%	Discriminação	Valor	%
Insumos agropecuários	346.770.907	17,2	Vendas	2.015.518.011	100
Milho	263.515.000	13,1	Impostos	(62.422.559)	3,1
Trigo	13.440.000	0,7	Devoluções	(12.278.953)	0,6
Outros agrícolas	1.300.000	0,1	C.M.V	(1.648.716.630)	81,8
Unidade Industrial de Soja	513.145.996	25,5	Resultado bruto	292.099.869	14,5
Unidade Desativadora de Grãos	4.822.500	0,2	Receita operacional	10.045.244	0,5
Unidade de Tratamento de Madeiras	1.440.000	0,1	Receita financeira	16.829.700	0,8
Unidade Industrial de Mandioca e Milho	24.218.668	1,2	Despesas cons Adm/fisc	(1.940.000)	0,1
Supermercados	121.260.000	6,0	Despesas com pessoal	(46.301.557)	2,3
Ovos Postura	10.521.467	0,5	Despesas operacionais	(56.770.470)	2,8
Unidade Industrial de Empacotados	7.680.790	0,4	Despesas com vendas	(104.878.364)	5,2
Unidade Industrial de Carnes	45.462.820	2,3	Despesas tributárias	(1.500.000)	0,1
Unidade Industrial de Aves	430.798.505	21,4	Despesas financeiras	(63.262.800)	3,1
Unidade Industrial de Vegetais	20.249.370	1,0	Resultado operacional	44.321.622	2,2
Posto de Combustíveis	19.500.000	1,0	Receita não operacional	92.790	0,0
Produtos revenda - Marca própria	59.088.248	2,9			
Suínos	95.781.809	4,8			
Leite	29.669.931	1,5			
Unidade Industrial de Rações	5.400.000	0,3			
Unidade Produtora de Matrizes	144.000	0,0			
Unidade Produtora de Leitões	1.308.000	0,1			
SUB TOTAL	2.015.518.011	100,0	RESULTADO LÍQUIDO	44.414.412	2,2

Relatório Dos Auditores

Independentes Sobre As Demonstrações Contábeis

Ilmos Srs.

Conselheiros de Administração e Fiscal da
Cooperativa Agroindustrial Lar – "LAR"
Avenida Brasília, 1220
MEDIANEIRA - PARANÁ

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Cooperativa Agroindustrial Lar "Lar", que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais Notas Explicativas.

Da Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A Administração da Cooperativa "Lar" é responsável pela preparação e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Da Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos

selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da "Lar". Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Da Opinião

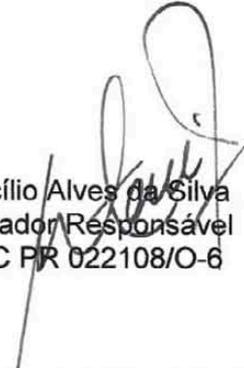
Em nossa opinião, as Demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as Notas Explicativas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Lar em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

As Demonstrações Contábeis da controlada Lar Transportes Ltda, levantadas em 31.12.2011, foram por nós auditadas, cuja conclusão dos exames de auditoria, resultaram na emissão de nosso Relatório dos Auditores Independentes com opinião não modificada, ou seja, sem ressalvas.

Curitiba PR. 06 de Janeiro de 2012


Glcpetri Auditores Independentes
CRC. PR. n° 005590/O-0
OCB/PR 667


Otacílio Alves da Silva
Contador Responsável
CRC PR 022108/O-6

Parecer do Conselho Fiscal

Nós, do Conselho Fiscal da **Cooperativa Agroindustrial Lar - LAR**, no cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial e as demonstrações da conta sobras e perdas, e demais peças contábeis, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Baseados nos acompanhamentos realizados por este conselho durante o exercício, bem como nos trabalhos da Auditoria Externa – GLCPETRI Auditores Independentes e seu Relatório, nas ações da Auditoria Interna, nos esclarecimentos prestados pelos diretores e gerência administrativa financeira, somos de parecer que as demonstrações contábeis condizem com a realidade patrimonial e financeira da cooperativa em 31 de dezembro de 2011. Por isso, recomendamos à Assembléia Geral a sua aprovação.

Medianeira-PR, 06 de janeiro de 2012.


Christian Scheid Behenck


Gilberto João Brandalize


Elis Carla Colombi Rosso


Altair Caon


José Everling


Névio Valiati

Conclusão e Agradecimentos

Concluindo o relatório de prestação de contas do exercício de 2011, reafirmamos ter sido um ano de gestão muito trabalhoso, mas compensador por termos executado todas as metas previstas, dando condições à Cooperativa iniciar 2012 com uma gestão mais eficiente e todas as atividades em condições de operar com capacidade plena.

Os investimentos previstos foram todos realizados, completando os grandes projetos, devendo diminuir as inversões em imobilizado doravante.

O faturamento projetado para 2012 é de R\$ 2,015 bilhões com crescimento de 11,26% sobre o que havíamos projetado para 2011, que embora os efeitos da estiagem ocorrida no mês de dezembro de 2011 e início de 2012, é possível com aumentos quantitativos nas demais atividades e/ou com melhorias dos preços.

A Cooperativa LAR tem uma história de superação. Grandes investimentos foram feitos e tivemos a capacidade de viabilizá-los. Como consequência hoje temos mais de 8.000 associados e mais de 6.000 empregos diretos, beneficiando milhares de pessoas e nossos municípios, que somados a investimentos em outras cooperativas, como a Frimesa, Cotriguaçu, Sicredi, Coodetec e Coonagro, certamente são um belo exemplo de como pequenos agricultores somando forças estão ajudando nosso País a ser mais justo e ter um futuro mais promissor.

Agradecemos as Cooperativas citadas, a Ocepar/Sescoop PR, ao apoio financeiro do BNDES, Banco do Brasil, BRDE, a família associada, aos funcionários, aos clientes e demais parceiros e, principalmente, ao Criador que nos assiste e nos ilumina e é fonte de inspiração no caminho que seguimos.



Irineo da Costa Rodrigues
Diretor Presidente



Lauro Soethe
Diretor Vice Presidente



Urbano Inácio Frey
Diretor Secretário

Para quem põe o coração
em tudo o que faz!



Lar
www.lar.ind.br